

O PATOLOGISTA

Uma publicação
trimestral da
Sociedade Brasileira
de Patologia (SBP)
ISSN 1807-1740

Edição
JAN / FEV / MAR
2022
Número
147



*Eleições SBP 2022
Saiba as regras do pleito
para votar e ser votado.*

Pág. 6

Efeitos da pandemia serão sentidos por muito tempo

Pág. 12

Congresso 2022

Foco da edição de 2022
será na multidisciplinaridade.

Pág. 4

Especial

Exame para Título de Especialista
em Patologia marcado para agosto.

Pág. 7

Especial

10 novos procedimentos podem ser
incluídos na CBHPM.

Pág. 10

Anatomia do Patologista

Conheça a trajetória do Dr. Gustavo
Henrique Soares Takano.

Pág. 11



Sociedade
Brasileira de
PATOLOGIA

- 04 De volta ao convívio social e científico
- 06 Eleições 2022 da SBP: Veja como concorrer e como participar
- 07 Título de Especialista em Patologia é oportunidade de valorização profissional
- 08 O protagonismo da Patologia no Brasil e no mundo
- 10 Patologia deve incluir 10 novos procedimentos na CBHPM
- 11 Um pesquisador nato que preza pelo avanço do conhecimento
- 12 O efeito silencioso da pandemia de Covid-19

Caros colegas,

Como sabemos, desde o início de 2020, vivemos uma outra realidade, e tivemos nossas vidas profissionais e pessoais totalmente afetadas. Porém, nesta primeira edição de 2022 do nosso jornal *O Patologista*, refletiremos um pouco da nossa esperança de continuar oferecendo o melhor para vocês, dentro do nosso “novo normal”.

E o que é “mais normal” do que nos encontrarmos? Aprender, nos atualizar, trocar experiências, conhecimentos, falar dos nossos desafios diários de forma presencial? Infelizmente, por conta da pandemia, não realizamos a edição do nosso evento no ano de 2020, como era previsto, e isso nos fez desejar ainda mais estarmos juntos. Pois bem, este ano isso será possível. De forma segura e respeitando as normas de higiene e saúde, realizaremos no mês de agosto, em Foz do Iguaçu, o 33º Congresso Brasileiro de Patologia, que, pela primeira vez, será realizado juntamente com o 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia, oferecendo um evento completo e de excepcional qualidade aos participantes.

Vale lembrar que um dia antes do início do congresso, será realizada no mesmo local a prova do Título de Especialista em Patologia, cujo edital, publicado em 01/04, está disponível no próprio *site* da SBP. A prova é direcionada aos profissionais que querem um importante diferencial e buscam valorização profissional e curricular.

A Dra. Katia Leite, primeira mulher a presidir a SBP, conta em entrevista os desafios para este último ano do mandato e as realizações conquistadas durante quase três anos à frente da entidade. Sua sucessão será decidida nas eleições previstas para acontecer de forma exclusivamente *on-line* entre os dias 18 e 25 de julho, como explica o Dr. Renato Lima de Moraes Jr em reportagem nesta edição.

O Dr. Emilio Assis, Vice-Presidente para assuntos profissionais, fala sobre a inclusão de dez novos procedimentos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e a importância disso para a valorização da nossa especialidade.

O caminho em direção à “normalidade” que todos queremos não pode nos inibir de prestar atenção ao que aconteceu nos últimos dois anos. Sobretudo no que diz respeito aos impactos indiretos que a pandemia causou e ainda irá causar à saúde dos brasileiros. Nossa matéria de capa trata justamente disso. O diagnóstico correto dessa situação será fundamental para que o País possa definir como vai enfrentar os efeitos ocultos dessa que foi uma das maiores crises sanitárias dos últimos tempos.

Espero que todos façam uma boa leitura.

Abraços,

Dra. Gerusa Biagione Tiburzio

Diretora de Comunicação Social e editora responsável pelo jornal *O Patologista*



Expediente

Sociedade Brasileira de Patologia

Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP
CEP: 04 105-063 | Fone: (11) 5080-5298
www.sbp.org.br

Diretoria Executiva (2020 – 2022)

Presidente: Kátia Ramos Moreira Leite (SP)
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Isabela Werneck da Cunha (SP)
Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Emilio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)
Secretária-Geral: Marina De Brot (SP)
Secretário Adjunto: Romulo Loss Mattedi (SP)
Tesoureiro: Carlos Augusto Moreira Silva (PA)

Departamentos

Científico: Daniel Abensur Athanazio (BA)
Controle de Qualidade: Larissa Cardoso Marinho (GO)
Defesa Profissional: Thiago Barreto Frederique (SP)
Ensino: Felipe D'Almeida Costa (SP)
Especialidades: Igor Campos da Silva (BA)
Tecnologia da Informação: Fábio Daniel Molinari (SP)
Relações Internacionais: Fábio Rocha Fernandes Távora (CE)
Residentes: Hellen Meiry Grosskopf Werka (RS)
Comunicação Social: Gerusa Biagione Tiburzio (SP)

Conselho Fiscal

Daniel Cury Ogata (SC), Valquíria de Araújo (SP),
Verônica Resende Lima (RJ)
Suplente
Raquel Silva Araújo (SP)

Conselho Consultivo

Clóvis Klock (RS), Fernando Augusto Soares (SP), Renato Lima de Moraes Jr. (SP)

Comissão de Título de Especialista

Cleto Dantas Nogueira (CE), Daniel Abensur Athanazio (BA), Daniel Cury Ogata (SC), Felipe D'Almeida Costa (SP), Geanete Pozzan (SP), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP) e Vitor Ribeiro Paes (SP)

O Patologista

Editor Responsável: Gerusa Biagione Tiburzio
Conselho Editorial: Aline Carldart Tregnano, Kátia Ramos Moreira Leite, Leda Rufino, Leonardo Lordello e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior
Jornalista Responsável: Helvânia Ferreira
Mtb/DRT/RS 8166
Editor: Rodrigo Aguiar
Reportagem: Celina M. M. Lopes, Helvânia Ferreira, Karine Freitas, Matheus Celestino, Renata Rondino e Rodrigo Aguiar
Assessoria de Imprensa: Timbro Comunicação
Revisão Ortográfica: Hebe Ester Lucas
Projeto Gráfico: Criativito
Diagramação: Helena Rodrigues Hey
Tiragem: 3 mil exemplares
Impressão: CompanyGraf
Foto de Capa: Shutterstock

Estimados colegas patologistas,

O ciclo dessa diretoria se encerra no final deste ano de 2022. Mas isso não quer dizer que estejamos perto do final da nossa gestão. Ainda temos muitos desafios. Entre eles, gostaria de destacar a realização do 33º Congresso Brasileiro de Patologia, que realizaremos no Paraná, na cidade de Foz do Iguaçu, entre os dias 3 e 6 de agosto, concomitantemente ao 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia. Essa parceria é inédita e será positiva, pois garante maior integração e que tenhamos um somatório de esforços na atração de palestrantes e participantes.

Já temos confirmados 35 palestrantes internacionais e outros 79 palestrantes brasileiros, além de uma grade de atividades, cursos e discussões que com certeza agradarão a todos.

Nossa gestão à frente da Sociedade Brasileira de Patologia foi um desafio ao trabalho em conjunto e à quebra de paradigmas. Tivemos que sair da nossa zona de conforto e encarar o desconhecido, atitude que exigiu coragem e desprendimento de todos na SBP, assim como ocorreu na linha de frente da pandemia com os demais colegas médicos. Fomos obrigados a trabalhar com o novo diariamente, com o diferente, com o inesperado, buscando respostas para perguntas que mudavam a cada dia, em cenários novos a cada semana.

Não poderia imaginar que praticamente dois terços do meu período na presidência da SBP seria dedicado quase que exclusivamente a gerenciar os impactos dessa pandemia em nossas vidas. E isso fez com que nos reinventássemos, em especial na educação continuada, intensificando a disseminação de informações *on-line*.

Tenho muito orgulho e gratidão pelo incansável trabalho desempenhado pelos meus parceiros queridos de diretoria no estabelecimento dessas novas vias de comunicação e tenho certeza de que cumprimos de forma eficiente o nosso papel junto aos colegas patologistas, residentes e alunos de graduação.

Convido todos a se envolverem cada vez mais com a nossa SBP, contribuindo de qualquer maneira para continuarmos a construir essa família pequena, mas de qualidades incomparáveis que é a dos patologistas. Precisamos do comprometimento e do engajamento de todos, pois os desafios são enormes. Somente por meio de uma participação ativa faremos o que é necessário para a nossa especialidade, que é alcançar o reconhecimento e o respeito que ela merece.

Conto com vocês nesse último ano da nossa gestão e nas gestões dos colegas que me sucederão.

Espero revê-los em agosto em Foz do Iguaçu, onde teremos a oportunidade de desfrutar de um conagraçamento que, tenho certeza, fará bem a todos nós.

Abraço fraterno,

Dra. Katia Ramos Moreira Leite
Presidente da SBP

// *Fomos obrigados a trabalhar com o novo diariamente, com o diferente, com o inesperado, buscando respostas para perguntas que mudavam a cada dia, em cenários novos a cada semana*

//



Agenda

Caro leitor,

Fechamos esta edição durante o período de pandemia da Covid-19 em que eventos foram suspensos ou migrados para versões *on-line*, com o objetivo de evitar aglomerações. Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

A agenda é atualizada semanalmente. Confira!



Confira aqui os eventos *on-line* atualizados semanalmente no *site* da SBP

[HTTP://WWW.SBP.ORG.BR/EVENTOS/](http://www.sbp.org.br/eventos/)

De volta ao convívio social e científico



O 33º Congresso Brasileiro de Patologia ocorre, pela primeira vez, em conjunto com o 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia e tem como tema “A Patologia no Contexto Multidisciplinar”, para expressar a multiplicidade da atuação do médico patologista e a sua interligação com as demais especialidades médicas.

Será o primeiro grande encontro presencial da SBP após dois anos de distanciamento social em decorrência da pandemia do novo coronavírus. A deliberação sobre a realização do evento presencial precisou ser tomada ainda em 2020. “Decisão difícil e que precisou levar em consideração, em seu plano, os diversos e possíveis cenários da Covid-19 no Brasil. Um evento dessa magnitude precisa de grande preparação, de mais de um ano, entre concepção do congresso, planejamento, escolha de local, contratos, pagamentos e convites para palestrantes”, comenta a Dra. Marina De Brot, Secretária-Geral da SBP, que faz parte da comissão organizadora.

Os dois congressos, simultâneos, ocorrerão em Foz do Iguaçu entre os dias 3 e 6 de agosto. No mesmo local acontecerá a Prova de Título de Especialista em Patologia, no dia 02/08, e a Assembleia Geral Ordinária da SBP, no dia 06/08, que, dentre outros temas, homologará e anunciará os resultados das eleições da nova Diretoria Executiva da Sociedade, além da escolha da sede para o CBPato 2024.



Dra. Eva Compérat



Dr. Xavier Matias

A programação do evento conta, em seu primeiro dia, com três cursos longos, de Patologia Molecular, Dermatologia e Citopatologia. E ainda neste dia será dedicado espaço para discussões sobre o ensino de Patologia na graduação e na residência médica, abordando os principais desafios e soluções na formação de futuros médicos e médicos patologistas. Nesse quesito, a SBP conta com o Fórum Permanente de Ensino de Patologia (FEP), aberto a professores de Patologia e demais patologistas interessados, mesmo aqueles que não atuam como professores, que poderão participar das várias atividades do FEP, incluindo as reuniões periódicas.

“Para os futuros colegas da área, a SBP desenvolveu atividades específicas e condições especiais de participação”, salienta a Dra. Marina De Brot.

Para os médicos residentes associados da SBP, além de grande desconto na inscrição, serão oferecidas 25 bolsas, a partir da seleção dos melhores trabalhos aceitos para apresentação no Congresso. “Os trabalhos estão em fase de avaliação e o resultado será divulgado até o dia 01/06/2022. Serão cinco bolsas por região do País, totalizando 25 residentes contemplados”, explica a Dra. Marina.

Alunos de graduação que pertençam a Ligas Acadêmicas de Patologia também terão oportunidades. A SBP está oferecendo três inscrições gratuitas para cada Liga Acadêmica de Patologia cadastrada na entidade.

Durante o evento, ocorrerá o Encontro das Ligas Acadêmicas de Patologia do Brasil, com uma programação especial que será finalizada com uma gincana no formato de *quiz*.

Trabalhos e prêmios

O Congresso vai proporcionar mais de R\$ 40 mil em prêmios para os melhores trabalhos apresentados, que serão divididos em sete categorias: SBP Categoria Oral; Prêmio Kolplast; SBP Categoria Pôster; SBP Categoria Médico Residente; Seminário de Lâminas de Médico Residente; SBP Categoria Oral – Iniciação Científica; e Prêmio Apesp Prof. Marcello Franco. O anúncio acontecerá no dia 5 de agosto, a partir das 17h, antes da segunda Conferência Magna. O prazo para a submissão dos trabalhos se encerrou no dia 18 de abril.

Palestrantes

Já foram confirmados 114 palestrantes no evento, 35 internacionais e 79 brasileiros.

Entre os convidados internacionais, o Congresso contará com a Dra. Esther Oliva, *expert* em Patologia Ginecológica, reconhecida na comunidade internacional, patologista do Massachusetts General Hospital e Professora da Harvard Medical School. A Dra. Esther ministrará três palestras: "Carcinomas endometriais de alto grau do endométrio"; "Tumores mesenquimais uterinos" e "EICC/OMS 2020 para adenocarcinomas invasivos endocervicais".



Dra. Elizabeth Montgomery

Outra palestrante será a Dra. Elizabeth Montgomery, Professora de Patologia da Universidade de Miami, que publicou vários artigos e livros com foco principalmente em Patologia Gastrointestinal e Patologia de Partes Moles. Ela é ainda editora-chefe da Innovative Science Press e a cargo dela estará a palestra "Musings on Sarcomas from a Jaded Old H&E Pathologist".

O Dr. Cristian Robiou é mais um nome confirmado. Ele é patologista com ênfase em Patologia Gastrointestinal e Hepática, diretor do Medical Practice Quality Assurance Program e Professor da University of Texas Southwestern Medical School. "Abordagem



Dra. Marina De Brot, Secretária-Geral da SBP

diagnóstica de gastrites" e "Neoplasias do canal anal" são dois dos temas que ele discutirá.

"Aproveitando o #PathTwitter como um novo mecanismo de pedagogia da patologia" será o assunto conduzido pelo Dr. Kamran Mirza, hematopatologista, Professor Associado de Patologia e Medicina Laboratorial e Vice-Diretor de Ensino da Loyola University Chicago Stritch School of Medicine em Maywood, Illinois, EUA. Educador e mentor premiado, ele está envolvido no debate sobre os novos caminhos da Patologia e é um ávido promotor do uso das mídias sociais como ferramenta de ensino da Patologia.

Sobre o local

Além da oportunidade de aprendizado, eventos presenciais como este são muito especiais para a troca experiências com os colegas, *networking*, rever amigos e fazer novos.

E para que esses momentos sejam memoráveis, o hotel escolhido, o Bourbon Resort Cataratas do Iguazu, possui diversos ambientes agradáveis. A cidade selecionada é rica em belezas naturais e atrações turísticas. Finalmente, o próprio Congresso promoverá várias atividades, como uma gincana interativa e a grande festa de encerramento.

"Para saber mais sobre os convidados, as palestras, os prêmios e fazer sua inscrição, entre no *site* do evento. Também não deixe de seguir nossas redes sociais", finaliza a Dra. Marina De Brot.



Dr. Cristian Robiou



Dr. Kamran Mirza



Saiba mais sobre os Congressos
e inscreva-se

[HTTP://CONGRESSODEPATOLOGIA.ORG.BR/](http://congressodepatologia.org.br/)



Veja como concorrer e como participar

O ano de 2022 será marcado por dois grandes temas na Sociedade Brasileira de Patologia: o Congresso e a eleição da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Ombudsman da entidade, para o período 2023-2024.

Para votarem e/ou serem votados, os associados precisam estar em dia com suas obrigações financeiras com a SBP, incluindo a anuidade de 2022.

Todas as categorias de sócios podem participar da votação. Eventuais débitos podem ser pagos até 15/06/2022. Já para os que pretendem concorrer no pleito, toda e qualquer inadimplência deverá ser quitada até a data-limite para a inscrição e homologação das chapas e candidatos, no dia 08/05/2022.

Para concorrerem, as chapas devem enviar requerimento com o nome dos candidatos aos cargos da Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal ao Secretário-Geral da SBP. O mesmo procedimento deve ser realizado em relação aos candidatos a Ombudsman. Somente poderão se candidatar nas eleições da SBP os associados Efetivos, que estejam nessa categoria há pelo menos dois anos da data do pleito.

Garanta seu voto

A votação nas eleições da SBP em 2022 será realizada exclusivamente por meio eletrônico, pela plataforma Eleja Online. Assim, para garantir o uso do seu direito ao voto, além da adimplência, é de extrema importância que os associados estejam com seu cadastro atualizado, pois as senhas de acesso ao sistema de votação serão enviadas para o SMS e o e-mail que constam no cadastro de cada associado. O Dr. Renato Lima de Moraes Jr, membro do Conselho Consultivo, aconselha: "Entre na área do associado e confira seus dados, altere o que for necessário. É rápido, é simples".

"Independentemente da quantidade de chapas concorrentes, a participação de cada um é muito importante no processo, para legitimar o resultado da eleição", complementa o Dr. Renato.

O período de acesso ao sistema de votação vai de 18 a 25 de julho. Antes de ir ao ar, o site para votação será testado pela SBP e haverá a homologação da plataforma Eleja Online.

"O resultado final da eleição será auditado pela Comissão Eleitoral e mantido sob sigilo até o dia 06/08, quando será divulgado na Assembleia Geral Ordinária, durante o Congresso Brasileiro de Patologia, em Foz do Iguaçu", explica o Dr. Renato.

Será proclamada vitoriosa a chapa que obtiver maioria simples dos votos, ou seja, 50% dos votos válidos mais um. A posse da nova Diretoria está marcada para o dia 1º de janeiro de 2023, na sede da Sociedade Brasileira de Patologia, em São Paulo.

Atividade	Data
Data-limite para recebimento de inscrição das chapas	08/05/2022
Primeiro envio de e-mail aos associados	23/05/2022
Último dia para pagamento da anuidade	15/06/2022
Envio de e-mail e SMS aos associados com senha	01/07/2022
Segundo envio de e-mail e SMS aos associados com senha	18/07/2022
Período para acesso ao sistema de votação	18 - 25/07/2022
Apresentação do resultado	06/08/2022



Confira aqui os editais de convocação e de inscrição:
[HTTP://WWW.SBP.ORG.BR/EDITAL-DE-CONVOCAAO-ELEICOES-2022/](http://www.sbp.org.br/edital-de-convocacao-eleicoes-2022/)
[HTTP://WWW.SBP.ORG.BR/EDITAL-DE-INSCRICAO-PARA-AS-ELEICOES-2022/](http://www.sbp.org.br/edital-de-inscricao-para-as-eleicoes-2022/)

Título de Especialista em Patologia é oportunidade de valorização profissional

Este ano, o exame de Título de Especialista em Patologia será realizado no dia 2 de agosto, em Foz do Iguaçu, no mesmo local onde, no dia seguinte, terão início o 33º Congresso Brasileiro de Patologia e o 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia. As inscrições para a prova estão abertas até o dia 01/07/2022 às 23h59, horário de Brasília.

Concedido pela Associação Médica Brasileira (AMB), sob organização da SBP, o Título de Especialista em Patologia permite que o médico realize o seu Registro de Qualificação de Especialidade Médica (RQE) junto ao CRM. É um importante diferencial, até mesmo para quem já terminou a residência e já possui o RQE, mas busca valorização profissional e curricular.

“Diversos hospitais e convênios médicos do País exigem, além do RQE obtido por meio da residência médica, o Título de Especialista dos médicos que postulam vagas em seus quadros”, alerta o Dr. Felipe D’Almeida Costa, Coordenador da Comissão de Título Especialista da SBP. “Sabemos que existem residências médicas com formação heterogênea

no Brasil, o que se dá em razão das próprias diferenças relativas à região ou aos hospitais onde as mesmas se desenvolvem. Por isso é preciso uma baliza comum aos patologistas, que é o Título de Especialista.”

“O certame não é um concurso para determinar quem é o melhor profissional, mas sim uma prova de suficiência que titula aqueles que comprovaram ter o nível de conhecimento necessário para exercer a Patologia dentro dos padrões considerados adequados pela SBP”, explica.

Podem participar da prova os médicos com diploma emitido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro definitivo no Conselho Regional de Medicina; concluído no mínimo três anos completos de Residência Médica em Patologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou concluído treinamento/capacitação em Patologia no mínimo por seis anos completos, contemplando as áreas de Necrópsia, Patologia Cirúrgica e Citopatologia, associado à realização de atividades científicas acreditadas pela AMB. É necessário também o preenchimento de *curriculum vitae on-line* e envio de certidão ético-profissional de nada consta emitida pelo CRM.

O exame é dividido em três etapas, todas ocorrendo no mesmo dia: prova teórica, prova de macroscopia/autópsia e prova de microscopia.

Associados da SBP adimplentes têm desconto de 50% para a realização da prova.



Prova de Título de Especialista 2021



Acesse o edital e inscreva-se
[HTTP://WWW.SBP.ORG.BR/TITULO-DE-ESPECIALISTA/EDITAL/](http://www.sbp.org.br/titulo-de-especialista/edital/)

ALLKSET
O CASSETE PARA O SEU LABORATÓRIO

O CASSETE COLORIDO DA ALLKIMIA

O único disponível em 10 cores diferentes;
melhor organização e identificação no seu laboratório.

Tampa e base já são destacadas;
economize tempo e acidentes indesejáveis.

Telefone: 19 3778 2046
Whatsapp: 19 99761 3759
E-mail: vendas@alkimia.com.br

SIGA NOSSO INSTAGRAM!
@alkimiacomercio

ALLKIMIA
DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO

www.ALLKIMIA.com.br

O protagonismo da Patologia no Brasil e no mundo

Em seu último ano de gestão na SBP, a Dra. Katia Ramos Moreira Leite tem como objetivo consolidar e difundir cada vez mais os avanços científicos do setor, principalmente após os desafios que vieram com a pandemia de Covid-19 e que reforçaram o papel dos patologistas

Quando assumiu a presidência da SBP - Sociedade Brasileira de Patologia, em janeiro de 2020, a Dra. Katia Ramos Moreira Leite tinha um planejamento bem definido para seus três anos de gestão. Infelizmente, logo no início de 2020 veio a pandemia de Covid-19, que levou o mundo a adotar medidas de distanciamento social e a lidar com uma trágica realidade na área da saúde. De uma hora para outra, a medicina e a ciência estavam lidando com desafios totalmente inesperados. Foi preciso adaptar-se e, mais do que isso, desenvolver e aprimorar iniciativas para que os profissionais pudessem superar essa fase tão delicada.

Em relação à pandemia em si, a Dra. Katia acredita que a patologia teve um papel fundamental. "O patologista foi muito importante nesse momento crítico do surgimento de uma doença nova, com manifestações e evolução até então desconhecidas. Nossa missão foi descrever essa nova patologia, caracterizar a fisiopatologia da doença, principalmente com os estudos de autópsia, que foram fundamentais para o diagnóstico e principalmente para a indicação do tratamento dos pacientes com base na prevenção dos fenômenos tromboembólicos e inflamatórios. Para se ter uma ideia da importância do nosso papel, um dos artigos publicados em junho de 2020 pelo grupo do Departamento de Patologia da FMUSP, capitaneado pela Profa. Marisa Dolhnikoff, teve, até o início deste ano, mais de 450 citações", afirma.

Com a limitação dos eventos presenciais, a SBP intensificou a disseminação de informações *on-line* por meio de ferramentas de educação. Por intermédio de cursos, aulas e biblioteca *on-line*, patologistas de todo o País tiveram a oportunidade de manter o aprendizado não só relacionado ao coronavírus, mas também às demais subespecialidades. "Apesar do cenário sombrio, nós, médicos patologistas, soubemos ultrapassar os obstáculos sem prejuízo ao aprendizado."

Agora o pior já passou e a gestão da SBP entra na reta final trazendo boas notícias, sendo a mais importante a realização do Congresso Brasileiro de Patologia, que, pela primeira vez, ocorrerá em conjunto com a Sociedade Brasileira de Citopatologia, na cidade de Foz do Iguaçu, o que permitirá o reencontro de membros e novos integrantes da nossa comunidade. Nesta entrevista, a Dra. Katia fala sobre suas expectativas neste último ano à frente do comando da SBP.

O Patologista - Qual é a sua expectativa neste último ano de gestão?

Dra. Katia Ramos - Sem dúvida, nosso evento mais importante será o Congresso Brasileiro de Patologia, que será realizado no início de agosto em Foz do Iguaçu (PR). Será o nosso primeiro evento presencial após três anos, e pela primeira vez em conjunto com a Sociedade Brasileira de Citopatologia. Teremos, então, a oportunidade de nos congregarmos e atualizar nossos conhecimentos.

Serão mais de 30 convidados internacionais. A expectativa é muito grande, pois nossos congressos têm tido um significativo salto de qualidade nos últimos anos. Nossa última edição, realizada em Fortaleza, em maio de 2019, foi um enorme sucesso, com mais de mil participantes. Temos ano a ano aumentado o número de convidados com grande expertise, fazendo com que o nosso



congresso seja considerado um dos mais importantes eventos internacionais do Hemisfério Sul. Poucos congressos hoje têm a relevância, o porte e o nível de excelência do Congresso de Patologia.

O Patologista - Quais atividades desta edição do Congresso?

Dra. Katia Ramos - Além de mais de 30 convidados internacionais nas diversas subespecialidades, teremos atividades específicas para residentes e alunos de graduação, com as Ligas Acadêmicas de Patologia. Distribuiremos muitos prêmios para os melhores trabalhos apresentados. Teremos uma nova edição do nosso curso de Autópsia, pois reconhecemos que há uma deficiência nessa área. Não só a parte educacional será destaque na ocasião, mas teremos oportunidade de renovar nossos laços de amizade nos jantares, festas e cerimônias.

O Patologista - Haverá novidades na área de ensino?

Dra. Katia Ramos - Apesar da pandemia e também por causa dela, mantivemos e intensificamos nossos programas de educação *on-line*. Nosso forte foi a disponibilização de aulas, cursos, livros e revistas para garantir a educação continuada, ajudar na formação dos residentes e na atualização dos patologistas. Agora, retornando à vida normal, nossos eventos presenciais voltarão a ocorrer com cursos itinerantes.

Nosso Fórum Permanente de Ensino de Patologia (FEP), que tem trabalhado com grande afinco desde 2019, permanece em grande atividade, garantindo a qualidade do ensino de Patologia nos cursos de graduação, fundamental para inspirar as novas gerações na escolha da Patologia como especialidade.

Pensando ainda nos alunos de graduação, disponibilizaremos em nosso *site*, gratuitamente, um *e-book* de Patologia que está em fase final de edição.

Já está no ar um curso de Citopatologia em meio líquido, com quatro aulas *on-line*, um conjunto de lâminas para estudo e uma prova para quem necessita de uma adaptação à técnica.

É fundamental que a SBP invista em novas formas de educação continuada e que esteja em busca permanente do aprimoramento do trabalho do patologista. Essa é a nossa missão.

O Patologista - E na área de publicações?

Dra. Katia Ramos - Como já dissemos, estamos em fase final de edição de um *e-book* de Patologia para alunos de graduação, escrito em colaboração com grandes nomes da Patologia brasileira, que ficará disponível gratuitamente em nosso *site*. É um livro destinado não só aos alunos de Medicina, mas também a estudantes de outras áreas da saúde.

Em relação a nossa revista, *Surgical and Experimental Pathology*, temos grande expectativa. Resultado de um grande trabalho do Prof. Fernando Soares, estamos solicitando sua indexação ao Medline. É importante que os patologistas divulguem seus trabalhos não só para difundir conhecimento, mas também para buscar uma inserção internacional. A internacionalização é fundamental para que a Patologia brasileira se mantenha robusta e atual, e para isso é obrigatório o empenho dos nossos profissionais em atividades de pesquisa. As publicações científicas são essenciais para a inclusão de membros da nossa comunidade nos *boards* editoriais e sociedades internacionais.

O Patologista - Quais foram os avanços nos programas de qualidade da SBP?

Dra. Katia Ramos - Nosso Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ) foi reformulado, está mais moderno, com acesso mais fácil e disponível em várias plataformas.

Estamos tentando uma certificação internacional do nosso Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ) e já contamos com a adesão de muitos laboratórios que têm vontade de trabalhar em condições de excelência. Esse processo é muito importante não só do ponto de vista legal, mas também econômico, porque muitos convênios credenciam somente laboratórios com certificação de qualidade. Nosso trabalho é para tornar o PACQ mais acessível e mais integrado com as normas internacionais, com o intuito de auxiliar o laboratório a atingir um nível de excelência.

Estamos finalizando o nosso primeiro teste de proficiência, que será o de imuno-histoquímica para o carcinoma de mama. Os inscrites receberão um conjunto de lâminas para a execução das reações, cujos resultados serão depois comparados entre todos os participantes. Esse será nosso primeiro teste. Futuramente incorporaremos outros, inclusive os testes moleculares.

Também estamos com um projeto em parceria com a Roche, de nome Jornada da Amostra, cujo piloto está sendo realizado em um hospital público de atendimento ao SUS no Maranhão. O projeto oferecerá cursos e inspecionará os serviços para a detecção de procedimentos pré-analíticos e analíticos inadequados que têm impacto no resultado final histológico, imuno-histoquímico e molecular. Esse trabalho será apresentado no nosso congresso em Foz do Iguaçu, onde teremos uma mesa-redonda multidisciplinar com a participação até dos histotecnologistas, que são a força de trabalho técnica fundamental nos nossos laboratórios.

O Patologista - Recentemente a senhora passou a integrar o comitê editorial de Classificação de Tumores da Organização Mundial da Saúde (OMS), os chamados *blue books*. Como se sente?

Dra. Katia Ramos - Substituirei a presença brasileira, até então representada pelo Prof. Fernando Soares. Fiquei muito honrada e encaro como um desafio e uma grande oportunidade de aprendizado. Considero essa posição o ápice da minha carreira e espero representar bem os patologistas do Brasil.



biogen
Completa e inovadora linha de
EQUIPAMENTOS
para
ANATOMIA PATOLÓGICA

SAKURA

www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500

Patologia deve incluir 10 novos procedimentos na CBHPM em 2022

Expectativa é aprová-los até o início do Congresso Brasileiro de Patologia, em agosto

A SBP - Sociedade Brasileira de Patologia está trabalhando junto à Comissão Nacional de Honorários Médicos e Sociedades de Especialidade (CNHM) para a inclusão de pelo menos dez novos procedimentos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) até o final do primeiro semestre. O objetivo é que a comissão possa discutir, já na reunião marcada para abril, a inclusão do sequenciamento por Next-Generation Sequencing - NGS e da Patologia Molecular.

De acordo com o Dr. Emílio Assis, Vice-Presidente de Assuntos Profissionais da SBP, a expectativa é submeter todos os dez procedimentos até a realização do 33º Congresso Brasileiro de Patologia, que ocorre entre 3 e 6 de agosto deste ano. "Queremos chegar ao Congresso com a notícia de que temos toda a Patologia Molecular aprovada e, a partir daí, rever procedimentos antigos para atualizar o enquadramento hierárquico", disse.

Os dez novos procedimentos já são realizados e reconhecidos, mas ainda falta valorar a sua complexidade. "É preciso uma estimativa não só de tempo gasto com o processo e o material envolvido, mas também a expertise necessária para sua realização", enfatiza.

O próximo passo, explicou Emílio Assis, é iniciar outro trabalho junto à Comissão, que é o de revisar os procedimentos antigos. "Temos de visitar e atualizar o que consta na CBHPM e comparar com o que temos hoje. Nos últimos 20 anos, a complexidade desses procedimentos aumentou exponencialmente. Antigamente, por exemplo, quando se fazia biópsia de próstata, o patologista tinha que dizer se havia um carcinoma ou um tumor benigno. Hoje, ele deve reportar não apenas o diagnóstico de tumor benigno ou maligno, mas também uma série de detalhes que fazem

parte da avaliação prognóstica. O trabalho e a dificuldade aumentaram muito, mas o porte, o enquadramento hierárquico desse procedimento ficou estagnado no tempo. É isso que queremos ajustar, não só no exemplo da próstata, mas em todos."

Para que novos procedimentos sejam incluídos na CBHPM, é preciso justificar a importância deles para o tratamento do paciente, com respaldo na literatura médica. A partir dessa base, é feita uma proposta considerando a estimativa de tempo gasto para realizar o procedimento de maneira adequada, a expertise necessária e o cálculo de infraestrutura e material; e então o trabalho é submetido à Comissão. Dependendo da complexidade do procedimento, a proposta de inclusão pode exigir o trabalho de uma consultoria externa. Porém, não há custos por parte da SBP para submetê-los junto à CNHM.

"Desde a criação da CBHPM, em 2003, as Unidades de Custo Operacional (UCO) vêm sendo atualizadas bianualmente. Os procedimentos em si, a parte médica, não. Buscamos, portanto, a revisão do porte", conclui o Vice-Presidente da SBP.



Dr. Emílio Assis, Vice-Presidente de Assuntos Profissionais da SBP

SUPER LANÇAMENTO

Impressoras para cassetes e lâminas a Laser com qualidade e garantia de uma empresa certificada.



www.lupetec.com.br

Tecnologia aplicada à vida.



Um pesquisador nato que preza pelo avanço do conhecimento

Dr. Gustavo Henrique Soares Takano: um eterno curioso e apaixonado pela Patologia

A curiosidade e a sede pelo conhecimento e pelas descobertas científicas fizeram com que o brasileiro Dr. Gustavo Henrique Soares Takano escolhesse como área de atuação a Medicina. O fascínio pelo novo começou desde cedo na vida dele. “Eu tinha dificuldade em saber o que fazer, porém, sempre fui muito curioso. Na época da escola, participei dos ciclos de palestras que tinham como finalidade orientar profissões, e foi aí que eu descobri que gostaria de cursar Medicina, profissão que poderia me dar as respostas que eu procurava, no sentido de entender como as coisas funcionam. Além disso, eu teria a possibilidade de múltiplas carreiras”, salienta o Dr. Takano.

O Dr. Takano levou muito a sério a questão de agregar à sua rotina diferentes possibilidades e, além da Medicina, é músico saxofonista e também praticante ativo de artes marciais, atividade que leva como uma filosofia de vida, homenageando a cultura de seu pai, de origem japonesa. É adepto do kendo, prática que não se resume a manejar a espada, mas também é voltada para o cultivo do espírito, modalidade em que é professor com inscrição no Conselho Regional de Educação Física. “Essa parte, além da medicina, é forte na minha vida. Não deixo o esporte nem a música”, salienta.

A especialização em Patologia, igualmente, surgiu de seu espírito curioso. Já no primeiro semestre se encantou pela Anatomia e foi monitor de projetos por um longo período. Em meados do 3º ano, ingressou no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), oportunidade em que trabalhou com casos de Dermatologia, em que observava lesões de pele.

A partir de então, ele passou a perceber que, com um olhar mais especializado, tem-se a possibilidade de chegar ao diagnóstico e foi nessa perspectiva que trocou experiências com um professor de Patologia, Dr. Albino Magalhães —

que relembra com reconhecimento e gratidão. Incentivado pelo Dr. Albino e encantado pela descoberta do novo, o Dr. Takano foi se apaixonando pela área patológica, pelo uso dos microscópios e pela possibilidade de observar caso a caso com precisão.

O Dr. Takano construiu uma carreira de sucesso. Graduou-se em Medicina pela Universidade de Brasília (UNB), com conclusão de curso no ano de 2000. Em 2004 concluiu sua residência médica em Anatomia Patológica no Hospital Universitário da UNB. No ano de 2007 tornou-se mestre em Ciências Médicas. Além de uma extensa lista de cursos e atualizações, no ano de 2017 ele retornou para a academia, quando fez doutorado também na UNB em Ciências Médicas, com término em 2021.



“Eu visualizo o médico patologista enquanto um profissional generalista. Precisamos saber muito sobre as diferentes áreas da Medicina, pois trabalhamos para diagnosticar casos relativos a todas elas e, assim, temos de ser resolutivos”

Com cerca de 30 artigos publicados em reconhecidas revistas científicas e inúmeras submissões e apresentações de trabalhos em eventos científicos, o Dr. Takano também terá a sua tese de doutorado incluída no *International Journal of Clinical and Experimental Pathology*, que deverá ser publicado em breve. No momento, ele está concluindo um resumo para o 33º Congresso Brasileiro de Patologia e 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia.

Desde 2010, o profissional atua como docente na UNB, ministrando aulas em disciplinas de Patologia para os acadêmicos de Medicina. Dentro das salas de aula e nos laboratórios de análise, o Dr. Gustavo Takano passa para seus alunos sua paixão pela Patologia. “Procuramos sempre aprofundar a curiosidade deles. Na prática, apresentamos peças anatômicas e, assim, focamos a morfologia e seus achados”, diz o médico patologista.

Para o Dr. Gustavo Takano, é de suma relevância a interação entre as diferentes áreas da Medicina para resolução de casos e troca de conhecimentos. Nesse sentido, ele também observa a relevância da educação continuada, que vem para somar na qualificação de médicos, residentes e acadêmicos.

O efeito silencioso da pandemia de Covid-19

Medo do vírus esvaziou clínicas e hospitais, com queda significativa na realização de exames anatomopatológicos. O tempo perdido trouxe consequências na detecção precoce de doenças como o câncer e interrupção de tratamentos



Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde anunciava que o mundo estava vivendo a pandemia de Covid-19. Quando o diretor da entidade, Tedros Adhanom, fez a declaração oficial, já havia mais de 120 mil casos no mundo. O coronavírus já tinha feito ao menos 4 mil vítimas fatais.

Em dois anos, o saldo de mortos pela doença no Brasil superou 660 mil desde o diagnóstico do primeiro caso no País, em 26 de fevereiro de 2020. Porém, os danos são ainda maiores. Por conta do *lockdown* e do medo da população de contrair o vírus no primeiro ano de pandemia, além da sobrecarga no atendimento em hospitais, houve uma queda significativa na realização de exames anatomopatológicos, com grande prejuízo aos pacientes oncológicos, impactando as taxas de cura e sobrevida.

Segundo a Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia, Dra. Katia Ramos Moreira Leite, só no ano passado pelo menos 50 mil casos de câncer de mama deixaram de ser detectados no Brasil por conta do adiamento na realização de exames de rastreamento. Assim, as pacientes deixaram de iniciar o tratamento imediato, o que seria fundamental para aumentar as chances de cura. "Mesmo aquelas que obtiveram o diagnóstico a tempo, em metade dos casos as terapias tiveram que ser interrompidas ou adiadas. Desse grupo, 12% das pacientes decidiram por conta própria adiar o tratamento", afirmou.

A partir da declaração da OMS e da necessidade de políticas de distanciamento social, as aulas presenciais foram suspensas, assim como atividades

de atendimento ao público em comércios. Muitos serviços de saúde deixaram de prestar atendimento geral à população. Boa parte deles passou a se dedicar exclusivamente aos casos de Covid-19. Para agravar o quadro, pacientes amedrontados deixaram de procurar serviços médicos. De acordo com as estimativas da SBP, na primeira onda de Covid-19 houve uma queda média de 70% no movimento total dos laboratórios de Patologia, incluindo as citologias cervicovaginais.



"No pico da pandemia, vimos serviços que ficaram uma semana inteira sem receber um único material para análise"

Dr. Clóvis Klock
Membro do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Patologia

Reportagem

“No pico da pandemia, vimos serviços que ficaram uma semana inteira sem receber um único material para análise”, disse o médico patologista Dr. Clóvis Klock, Ex-Presidente da SBP e atual Membro do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Patologia.

“Muitos pacientes deixaram de buscar um diagnóstico ou interromperam o tratamento porque não sentiam sintomas tão fortes e achavam que podiam esperar. O medo da Covid-19 era maior que o medo do câncer”, afirmou o Dr. Antonio Carlos Buzaid, Diretor Médico Geral do Centro de Oncologia da BP, a Beneficência Portuguesa de São Paulo e uma das maiores referências do País na área oncológica. “Câncer não espera nada. No caso do câncer de mama, a cura é linear com o tamanho do tumor”, acrescentou.

“Na primeira fase da pandemia, o setor de diagnósticos ficou vazio. O setor de biópsias estava vazio. Ninguém queria fazer mamografia, ir a clínicas ou centros. Os pacientes simplesmente pularam o ano de 2020”, explicou o oncologista.

Dados da revista do SUS, *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, mostram que o número de biópsias realizadas no País começou a cair ainda em março de 2020 — 17,1% menor em comparação ao mesmo mês de 2019. Em abril, houve o pico de queda, de 68,8% na mesma base de comparação. Em maio, outra baixa significativa, de 66,2%.

Com base em estudos internacionais, a Presidente Dra. Katia Ramos Moreira Leite cita uma queda de 20% nos diagnósticos de câncer na França em 2021 em relação ao período pré-pandemia. Mesmo entre os pacientes que foram diagnosticados, os números não foram otimistas: em 80% dos casos, foram encontrados tumores em estágio já avançado. “Em 64% dos casos, o paciente já apresentava comprometimento linfonodal”, explica.

O estudo citado pela Dra. Katia destaca ainda o aumento dos casos de câncer de mama que foram detectados sintomáticos, ou seja, a partir da palpação de nódulos, quando o ideal seria o diagnóstico precoce, obtido por meio do exame de mamografia e da biópsia. “Esse artigo alerta para que, em caso de novos *lockdowns*, os serviços de rastreamento de câncer de mama não sejam interrompidos e que as mulheres sejam alertadas para procurar atendimento assim que perceberem algum nódulo ou tiverem algum sintoma.”

“O levantamento também chama a atenção para o aumento significativo de casos de câncer colorretal diagnosticados em centros de emergência, quando o paciente já apresenta quadro de obstrução intestinal”, afirma a patologista. A realização de exame de rastreamento teria evitado o agravamento da doença.



Dr. Antonio Carlos Buzaid, Diretor Médico Geral do Centro de Oncologia da BP

UMA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS! E UMA IMAGEM RASTREÁVEL ARQUIVADA DIGITALMENTE, QUANTO VALE?

MACROPATH - O PRIMEIRO SISTEMA DE DIGITALIZAÇÃO PARA A ETAPA DE MACROSCOPIA!

- ✓ Sistema de fácil operação que permite a digitalização de imagens em alta resolução, arquivos de vídeo e áudio.
- ✓ Flexibilidade: Compatível com qualquer estação de trabalho ou bancada.
- ✓ Software: amigável baseado em ícones.
- ✓ Armazenamento: Permite a criação de banco de dados para Controle de Qualidade, ensino e pesquisa.
- ✓ Conectividade: Conexão com instalações de transmissão remota para consultas de telepatologia.



ENTRE EM CONTATO PARA MAIORES DETALHES!

E-MAIL: INOPAT@INOPAT.COM.BR
TEL.: +55 11 3865-0042

Normalidade

Com o avanço da vacinação e a queda no número de mortes e internações, os pacientes já estão retornando aos consultórios médicos, laboratórios e hospitais para exames e tratamentos. “A demanda reprimida já caiu significativamente. Ainda este ano é possível que retomemos o padrão pré-pandemia”, avalia a Dra. Katia. “As pessoas já aprenderam a conviver com a doença e já sabem quais são os protocolos de segurança a serem adotados. O mundo está mais preparado, os hospitais já conseguem absorver a demanda atual. A realização de exames preventivos já está se normalizando nos laboratórios e as cirurgias que haviam sido adiadas estão sendo feitas em larga escala para compensar o tempo perdido.”

Isso não significa, porém, que as consequências serão amenizadas no curto prazo. Para o Dr. Clóvis Klock, já se sabe que os próximos cinco anos serão problemáticos para se garantir atendimento aos pacientes que irão demandar tratamentos mais complexos pela falta de diagnóstico precoce de câncer.

“Será preciso um esforço conjunto dos poderes federal, estadual e municipal para garantir a qualidade e a quantidade do atendimento necessárias para esses pacientes. É preciso pensar em alternativas tanto na rede pública como na privada, pois os reflexos da pandemia vão aparecer ao longo desse período”, acrescenta, destacando ainda que será preciso absorver os pacientes com sequelas da Covid-19 que terão que ser submetidos a tratamentos específicos.



Dra. Katia Ramos, Presidente da Sociedade Brasileira da Patologia

Covid-19 no Brasil

O primeiro diagnóstico de Covid-19 no Brasil foi de um homem de 61 anos que havia chegado da Itália, um dos países mais afetados pela doença no primeiro trimestre de 2020, com mais de 15 mil mortos naquele período. A primeira morte registrada no Brasil por conta da doença ocorreu em 12 de março de 2020, em São Paulo.

TargetWeb DESDE 1999
SOLUÇÕES NA SAÚDE

Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica. Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

www.citopatologia.com.br

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD
O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.

VÍDEO DEMONSTRATIVO

47 98832.1598

47 3321.7836

CellPreserv

Citologia em **base líquida**

- Prepara **45 lâminas** por hora
- Maior **precisão** diagnóstica
- Possibilita exames moleculares com a **mesma** coleta



FABRICAÇÃO NACIONAL

Processador de Lâminas TPK

A evolução da citologia em seu
laboratório.

CONHEÇA TAMBÉM



Opsis

Solução formalina 10%
tamponada para a preservação de biópsias.

Disponível nas versões de 18ml e 20l



FINANCIAMENTO FACILITADO

ATÉ **36X**

*Sujeito a aprovação de crédito.



 **CRK**
GRUPOkolplast

+55 11 4961.0900
vendas@kolplast.com.br
www.kolplast.com.br

GRUPOkolplast

Frasco Coletor

plástico não estéril 40 ml



Qualidade **Premium**

- » Tampa rosca com vedação estanque
- » À prova de vazamentos
- » Ideal para transporte aéreo
- » Entregue em todo o território nacional

Padronização na fase pré analítica

- » Feito com plástico especial para uso laboratorial
- » Controle de qualidade por lote
- » Frasco com ampla área de rotulagem
- » Registro ANVISA: 80680250020

Ideal para **coleta, transporte e armazenamento de biópsias** e outros materiais biológicos.

Personalize com sua **logo e cor**

- » Reforço de branding
- » Fidelização
- » Maior índice de devolução de kits ao laboratório
- » Personalização de informações

Sua logo aqui



Contrato de **fornecimento**

Mais que um frasco de **qualidade incomparável**, uma solução de *supply chain* para seu negócio. Entenda os benefícios do contrato de fornecimento.

